



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Atividade Acadêmica Remota Emergencial (AARE) – Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação  
INSTITUTO DE ARTES  
COLEGIADO DO CURSO DE TEATRO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR: DIDÁTICA GERAL</b>				
<b>UNIDADE OFERTANTE: FACED</b>				
<b>CÓDIGO: FACED39001</b>		<b>PERÍODO/SÉRIE: 8º PERÍODO</b>		<b>TURMA: TN</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 60	<b>PRÁTICA:</b>	<b>TOTAL:</b> 60	<b>OBRIGATÓRIA: ( X )</b>	<b>OPTATIVA: ( )</b>
<b>PROFESSORA:</b> OLENIR MARIA MENDES				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2021/I
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Carga horária: 50h Aulas Síncronas + 10 h Aulas Assíncronas				

2. EMENTA

Educação, Didática e Formação docente. Teorias Pedagógicas: desafios do processo ensino-aprendizagem na sociedade contemporânea em diferentes espaços educativos. Organização do trabalho pedagógico no processo de planejamento e avaliação.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Didática Geral assume a responsabilidade com a mudança, com a transformação social que pode ser obtida no decorrer do dia-a-dia escolar, do cotidiano, das relações que se estabelecem na escola entre Estudante/Docente, Estudante/Estudante, Estudante/comunidade escolar; no compromisso do/a profissional que está dentro da escola, da participação social deste cidadão e desta cidadã que pretende ensinar cidadania. Compreende-se a instituição educativa como uma unidade básica de mudança, ou seja, a formação construindo o espaço de mudança.

Desse modo, a organização dessa disciplina justifica-se diante de algumas preocupações em relação à organização do trabalho pedagógico na escola como um todo e na sala de aula em específico. Sendo a Didática uma disciplina fundamental para a formação do/a docente, essa proposta foi pensada com o intuito de contribuir de forma crítica para o processo de reflexão, problematização e análise da prática docente, a partir da complexidade própria do trabalho docente e levando em consideração o seu tripé básico, qual seja, aprendizagem-avaliação-ensinagem. Essa disciplina, entendida como princípio pedagógico, oferece diretrizes à organização do trabalho em sala de aula e sua articulação com a organização global da escola e por isso pretendemos trabalhar com os dois elementos básicos desse processo, planejamento do trabalho pedagógico e avaliação escolar.

Essa proposta será apresentada e discutida com os/as estudantes na primeira semana de aula, coletivamente a partir da escuta dos/as estudantes. O/A estudante, dessa maneira, não será mero ouvinte, mas coparticipante



do processo, a partir de uma perspectiva coletiva em que a solidariedade torna-se o eixo fundante. De acordo com Sequeiros (2000, p.60) a cultura da solidariedade é um modo de encarar a vida que tem como preocupação fundamental construir uma verdadeira humanidade, em que o essencial seja uma perspectiva coletiva e não individual. Nesse momento em que ainda vivemos uma pandemia, este será o eixo fundante da disciplina: solidariedade. Como planejar e avaliar neste contexto? Quais reflexões precisamos fazer?

Assim, esse Plano de Ensino transcende uma concepção restrita de educação e de Didática, identificando o momento atual e a importante construção que esta área de conhecimento pode trazer para ação humana (planejamento) em um processo de construção/conscientização para uma sociedade menos excludente. “Uma educação humanizada é o caminho pelo qual seres humanos podem se tornar conscientes da sua presença no mundo. A maneira como atuam e pensam quando desenvolvem todas as suas capacidades, tomando em consideração as suas necessidades. Mas também as necessidades e aspirações dos outros.” (CIRIGLIANO, 2001, p.95). Por fim, destacamos que esta proposta representa uma versão inacabada, já que o Plano será sempre um documento provisório do processo de reflexão constante, próprio do planejamento.

#### 4. OBJETIVOS

##### **Objetivos Gerais:**

- Refletir sobre o papel sócio-político da educação e da didática em suas múltiplas relações com a escola e para além dela;
- Analisar as principais concepções referentes à educação e à formação do/a educador/a na sociedade contemporânea, em diferentes espaços educativos;
- Compreender os elementos que constituem a organização do trabalho pedagógico: planejamento, avaliação, seus significados e práticas.

##### **Objetivos Específicos:**

- Redefinir e reorganizar a gestão do espaço, do tempo, da relação Docente/Estudante e do conhecimento escolar a partir dos desafios colocados pela realidade atual, sob a perspectiva da organização do trabalho pedagógico;
- Compreender, interpretar e discutir a realidade escolar do ponto de vista do planejamento e da avaliação educacional, a partir dos fundamentos sociológicos e de perspectivas do planejamento participativo e da avaliação formativa;
- Problematizar situações do cotidiano escolar e discuti-las a partir de estudos críticos sobre a função do planejamento e da avaliação educacional;
- Discutir a categoria avaliação e sua centralidade na escola capitalista;
- Distinguir e entender as funções da avaliação formal e informal

#### 5. PROGRAMA

##### **Unidade 1: Educação e didática: as diferentes perspectivas de análise sobre a escola, o ensino e a aprendizagem.**

- 1.1. As diferentes concepções de educação, didática e suas implicações na formação e atuação docente.
- 1.2. O papel da escola na atualidade.

##### **Unidade 2: Teorias Pedagógicas: desafios do processo ensino-aprendizagem na sociedade contemporânea em diferentes espaços educativos**

- 2.1. Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da educação, da didática e da escola.
- 2.2. O processo de ensinar e aprender em diferentes contextos formativos/educativos.

##### **Unidade 3- Organização do trabalho pedagógico no processo de planejamento e avaliação.**

- 3.1. A ação docente no processo de ensino-aprendizagem e em diferentes espaços educativos.
- 3.2. Planejamento no processo de ensino-aprendizagem: limitações e possibilidades
  - 3.2.1 - A prática do planejamento na realidade social: para qual educação? Em qual escola?



3.2.2 – O ato de planejar

3.2.3 - Ressignificação do sentido do planejamento: refletir sobre a realidade para transformá-la

3.2.4 - O caráter interdisciplinar da prática educativa e do planejamento escolar.

### 3.3. Planejamento como práxis pedagógica

3.3.1 - O planejamento em uma perspectiva freireana;

3.3.2 – O processo de planejamento: Realidade, Finalidade e Plano de Mediação;

3.3.3 - Plano e Planejamento;

3.3.4 - Elementos constitutivos do planejamento e suas modalidades.

### 3.4. Avaliação no processo de ensino-aprendizagem: concepções e métodos.

3.4.1 – Avaliação X Verificação, o que pratica a escola: A cultura do exame, seleção, classificação e notas;

3.4.2 – Avaliação formal e informal;

3.4.3 - Concepções includente de Avaliação: diagnóstica, formativa, mediadora, dialética - possibilidades de superação da avaliação classificatória e excludente;

3.4.4 - Propostas de Trabalho Avaliativo: procedimentos e métodos como investigação dos processos aprendizagens-avaliação-ensino;

3.4.5 - O tratamento dos resultados: o Feedback como parte do processo avaliativo

## 6. METODOLOGIA

Pretendemos tomar como ponto de partida a compreensão da concepção dos/as estudantes acerca dos diferentes temas/conteúdos a serem trabalhados e proporcionar, por meio de diferentes atividades e recursos, a melhor forma de interação, mesmo em condições atuais de isolamento. A partir dessa realidade, utilizaremos estratégias que mobilizam os/as estudantes a construir habilidades tais como: analisar, compreender, criticar, levantar características, observar consequências, agrupar, comentar, explicar, expor, conceituar, interpretar, comparar, concluir, justificar, resumir, seriar, ler, escrever, dentre outras. Para tanto, nossa proposta utilizará o debate em sala de aula e a apresentação de trabalhos resultantes de estudos individuais e/ou coletivos, a partir de problemas que exijam investigação e busca de respostas.

Faz parte de nossa metodologia, a exposição dos temas de estudos durante os encontros em modo síncrono. Essa metodologia ocorrerá na medida em que se fizer necessária para enriquecimento e/ou aprofundamento dos temas discutidos e estudados pelos grupos de estudantes.

Compõe também essa proposta metodológica, o atendimento individualizado a pequenos grupos durante o processo de desenvolvimento dos trabalhos, por meio dos Encontros de Avaliação Formativa, os quais têm como objetivo obter um melhor aproveitamento por parte das e dos estudantes. A prática docente será objeto de observação para a reflexão e estudo teórico. Contaremos também com levantamento bibliográfico, a pesquisa, a sistematização escrita e individual por meio de registros dos temas estudados.

**Aulas síncronas:** 3 horas semanais = 45 h/a

Horários das atividades síncronas: Sextas-feiras, 19h -21:40h;

Local: Faremos nossas aulas pela Plataforma Webconf RNP, através do link abaixo:

<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/didatica-geral-i-e-ii>

**Aulas assíncronas:** 1 h/a semanal = 15 horas

Local: Google Drive e Moodle UFU

## 7. AVALIAÇÃO

### PROPOSTA DE TRABALHO AVALIATIVO

O processo avaliativo não tem função excludente, ao contrário, cabe a avaliação identificar as dificuldades que possam se transformar em barreira para que a Educação de fato ocorra. Em nossa concepção de Avaliação há necessidade de se discutir e questionar a atual cultura avaliativa, centrada em resultados e notas para que o grupo consiga construir um outra prática avaliativa que contribua para o processo de reconhecimento dos limites e das fragilidades dos/as estudantes, mas que reconheça também os avanços propiciados pelo trabalho



pedagógico realizado, individual ou coletivo.

Essa concepção representa uma tentativa de concretização de uma avaliação da qualidade, capaz de interferir nos processos formativos, implicando corresponsabilidade. Nesse sentido, a avaliação torna-se fundamental para tomarmos decisões de forma circunstanciada. Por meio dela podemos identificar necessidades de mudanças e, conseqüentemente, possibilidades de superação das fragilidades identificadas.

As Propostas de Trabalho Avaliativo a serem realizadas no processo educativo serão, simultaneamente, para ensinar, para aprender, e ao mesmo tempo para avaliar a/o discente e a docente. As atividades propostas servirão como procedimentos de investigação acerca dos processos de aprendizagens significativas com o intuito de, sempre que preciso modificar a situação identificada.

A avaliação da aprendizagem não pode ser considerada apenas um componente do trabalho pedagógico, mas algo inerente a ele e deve permear todo o processo de ensinagem e tem como função primordial a identificação e a análise do que foi aprendido, o que ainda é necessário aprender, considerando estas funções como subsídios para a reorganização do trabalho pedagógico, tendo em vista a aquisição da aprendizagem. Mesmo neste período, entendemos que estes princípios deverão estar anunciados nas práticas avaliativas propostas.

A avaliação se dará durante o desenvolvimento do curso, de maneira contínua e através do uso de diferentes práticas tais como: diferentes formas de registros de aulas (Síntese Rotativa; Diários Reflexivos de Aprendizagens) e atividades, observações e relatórios durante os encontros de Avaliação Formativa e durante as aulas síncronas, entrevistas e a participação em atividades assíncronas, como envio de apresentações orais em vídeos e diferentes trabalhos em forma de atividades ou exercícios escritos e Avaliação Por Pares. As atividades avaliativas privilegiarão tanto trabalhos individuais como em grupo.

#### **Atividades avaliativas somativas:**

- Diferentes formas de Registros de acompanhamento das aulas (Diários Reflexivos de Aprendizagens; Resumos de textos ou de aulas dadas, de lives assistidas; participação nos chats das aulas síncronas e no Fórum de Apresentação do Moodle; Síntese Rotativa; Avaliação Por Pares) - 30 pontos;
- Atividade Assíncrona – Vídeos e registros – 10,0 pts
- Participação nos encontros de Avaliação Formativa por meio de vídeos chamadas – 5,0 pontos;
- Pesquisa teórica sobre planejamento e os elementos que o compõe - 20,0 pontos;
- Elaboração de Plano de Aula, como atividade prática, a partir dos fundamentos teórico-práticos estudados - 30,0 pontos;
- Participação das Atividades de Avaliação da Disciplina ao final dos períodos letivos especiais – 5,0 pontos.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. *Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações*. Londrina: Ed Edel, 1999. p. 193-196.

CANDAUI, V. M. (Org.). *A didática em questão*. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

DALBEN, Ângela I. L. de Freitas. *Conselhos de classe e avaliação: perspectivas na gestão pedagógica da escola*. Campinas: SP, Papirus, 2004.

FERNANDES, Domingos. *Por uma teoria da avaliação formativa*. Revista Portuguesa de Educação, 2006, 19(2), pp. 21-50.

FERNANDES, Domingos. Articulação da aprendizagem, da avaliação e do ensino: questões teóricas, práticas e metodológicas. In: Alves, M.P. e De Ketele, J.-M. (Orgs.). *Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo*, Porto: Porto Editora, 2011. p. 131-142

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

FREITAS, Luiz Carlos de. *Avaliação: para além da “forma escola”*. EDUCAÇÃO: Teoria e Prática - v. 20, n.35, jul.-dez.-2010, p. 89-99.



- FREITAS, Luiz Carlos de. *Ciclos; seriação e avaliação: confronto de lógicas*. São Paulo: Moderna, 2003.
- GADOTTI, M. *História das ideias pedagógicas*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002.
- HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. *A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- LUCKESI, C.C. *Filosofia da educação*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 19.ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- LUCKESI, C. Carlos. *Sobre notas escolares: distorções e possibilidades*. São Paulo: Cortez, 2014.
- MENDES, Olenir Maria; RICHTER, Leonice Matilde; MARTINS, Christian Alves; CAMARGO, Clarice Carolina Ortiz de; COSTA, Simone, Freitas Pereira (Orgs). *Pesquisa coletiva, avaliação externa e qualidade da escola pública*. Curitiba – PR: CRV, 2018, p. 81-85.
- MIZUKAMI, M.G. **Ensino**: As abordagens do Processo. São Paulo. Editora Pedagógica Universitária, 1986.
- MORETTO, Vasco Pedro. *Prova: um momento privilegiado de estudo não acerto de contas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- SACRISTÁN, G e GÓMEZ.A. *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre, ARTMED, 1998.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. São Paulo: Libertad, 2000, 7ª ed.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação classificatória e excludente e a inversão fetichizada da função social da escola. In: FERNANDES, Cláudia de O. (org.) *Avaliação das aprendizagens: sua relação com o papel social da escola*. São Paulo: Cortez, 2014, p. 17-56.
- VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas (org.). *Avaliação formativa: práticas inovadoras*. Campinas, SP: Papirus, 2011.
- VILLAS BOAS, Benigna Maria de F. (org.) *Virando a escola do avesso por meio da avaliação*. 2ª ed. Campinas: Papirus, 2009 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
- VILLAS BOAS, Benigna Maria de F. *Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico*. 8ª ed. Campinas: Papirus, 2010 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

### **Complementar:**

- MASETTO, M. T. *Didática: a aula como centro*. São Paulo: FTD, 1997.
- PORTO, M. R. S. Função social da escola. In: FISCHIMANN, R. *Escola brasileira: temas e estudos*. São Paulo: Atlas, 1987. p. 37-47.
- RIOS, T.A. *Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- ROMÃO, J.E. *Avaliação dialógica: desafios e perspectivas*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- VEIGA, I. P. A. (Org.) *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. Campinas, SP: Papirus, 2008.

### **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_